

REQUERIMENTO Nº , DE 2007
(do Senhor GERALDO THADEU e GERALDO RESENDE)

Requer a ampliação dos objetivos da viagem a ser realizada pela Caravana de pelo direito dos indígenas à saúde, a fim de investigar e reunir mais informações sobre as condições de saúde indígena, sob a responsabilidade da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, da Câmara dos Deputados.

Senhor Presidente:

Requero a Vossa Excelência, com base no artigo 32, inciso VIII, letra “a”, do Regimento Interno que, ouvido o Plenário, se digne a adotar as providências necessárias para a ampliação dos objetivos da viagem a ser realizada pela Caravana pelo direito dos indígenas à saúde, a fim de investigar e reunir mais informações sobre as condições de saúde indígena, sob a responsabilidade da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, da Câmara dos Deputados.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento é baseado na necessidade de se averiguar, também, os casos de violência, drogas, prostituição, tráfico de drogas e outras ocorrências que têm prejudicado a vida dos índios.

Tendo em vista que foi aprovado por esta comissão, no dia 13 de junho do presente ano o Requerimento nº 76, de 2007, apresentado pelo Deputado Henrique Afonso, de co-autoria da Deputada Janete Rocha Pietá, e

considerando a proximidade da viagem desta Comissão para acompanhamento da grave situação que tem vitimado por desnutrição várias crianças indígenas, nas aldeias de Mato Grosso do Sul, justifica solicitar que o objetivo da viagem seja ampliado em seu foco, para que investigue não só o problema da desnutrição das crianças indígenas, mas também a questão da violência contra os índios de Mato Grosso do Sul.

O presente requerimento se justifica tendo em vista as últimas informações publicadas pela grande imprensa, que revelam que nos primeiros 05 (cinco) meses deste ano, 09 (nove) índios foram brutalmente assassinados nas aldeias Jaguapirú e Bororó.

No mesmo período, foram 22 (vinte e duas) tentativas de homicídio, quase uma centena de outras ocorrências, duas dezenas de prisões de jovens indígenas envolvidos com o tráfico de drogas, furtos e roubos.

A situação é ainda mais grave se considerarmos o quadro da violência nas aldeias indígenas de todo Mato Grosso do Sul, onde a falta de uma política de segurança, aliada a total ausência de políticas públicas e sociais, vem desencadeando uma onda de crimes sem precedentes na história das comunidades indígenas.

A Aldeia Amambai, por exemplo, uma das mais populosas da região de fronteira com cerca de 10 (dez) mil índios, está sendo usada como corredor para o tráfico de drogas, já que fica localizada em ponto estratégico para os traficantes que trazem para o Brasil a maconha produzida do Paraguai.

Em situação semelhante vivem as comunidades indígenas das demais cidades de fronteira, sem que o Ministério da Justiça e a FUNAI adotem medidas para solucionar ou, pelo menos, amenizar o problema. A insegurança, que já virou um problema crônico nas grandes cidades brasileiras, também passou a fazer parte do cotidiano das etnias atikum, guarani ñandeva, guarani kaiowá, guató, ofaié, kadiwéu, kamba, kinikinau e terena, todas elas localizadas em Mato Grosso do Sul.

Recentemente, o presidente da Fundação Nacional do Índio, Márcio Augusto de Meira, esteve três dias em Mato Grosso do Sul, inaugurou um núcleo da FUNAI em Dourados para atender o Cone Sul do Estado mas, a

agenda cheia de compromissos impediu que ele pudesse ter um diagnóstico mais detalhado desta situação.

Cansados de esperar por uma ação mais concreta, os líderes indígenas reuniram caciques, pajés, agentes de saúde e membros da comunidade para elaborar um documento onde chamaram a atenção das autoridades para a questão da violência na Reserva Indígena de Dourados.

O documento, atesta a gravidade da falta de segurança e chama atenção para os rotineiros assassinatos, estupros, formação de gangues, assaltos, tráfico e uso de drogas no interior das aldeias.

Considerando a saúde como direito fundamental também dos indígenas, e que esta Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados (CDHM) realizará as Caravanas de Direitos Humanos pelo direito dos indígenas à saúde a fim de investigar e reunir mais informações sobre as condições de saúde indígena, torna-se de suma importância a ampliação dos objetivos desta viagem.

Sala da Comissão, em 26 de junho de 2007.

GERALDO THADEU

Deputado Federal PPS/MG

GERALDO RESENDE

Deputado Federal PPS/MS